

Formação Contínua de Docentes 2019/2020

Atividade Formativa

“O ciclo do açúcar na Madeira e a valorização da História Local”

(13 horas)

Formador: Mestre José Xavier Dias

Local de realização: EBS Padre Manuel Álvares

Sala: Sala 26

Datas e Horários:

1 de fevereiro de 2020 das 9h às 13h30 (Sábado)

8 de fevereiro de 2020 das 9h às 13h (sábado)

15 de fevereiro de 2020 das 9h às 13h30 (sábado)

Modalidade da formação: Curso/Módulo de Formação

Caracterização da Ação:

Área de formação: Ciências da especialidade que se relacionem com as áreas curriculares

Domínio: História/História de Portugal

- Nº Total de horas presenciais: 13

- Nº Total de horas não presenciais: 0

- Destinatários: 110, 200 e 400

Justificação da Ação:

Nos últimos tempos têm sido diagnosticadas necessidades de formação específica de professores nos domínios do ensino da História. Assim, pretendemos dar respostas consistentes, fundamentadas na investigação e em Educação Histórica, aos novos desafios educativos.

No seguimento das comemorações dos 600 anos da descoberta das ilhas da Madeira e Porto Santo é oportuno contribuir para que a história da Madeira seja valorizada. Nesta ação tentaremos valorizar o legado da economia da cana sacarina. Para tal, iremos recorrer à Toponímia, ao património edificado, aos Estudos Historiográficos e aos Estudos em Educação Histórica.

Tentaremos, igualmente, fazer uma ligação da temática com as aprendizagens essenciais dos 2.º e 3.º ciclos, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia nacional da educação para a cidadania. É nosso objetivo sensibilizar os formandos para a utilização de fontes documentais relacionadas com a História Local, que poderão ser inseridas nas práticas letivas diárias, dando primazia ao modelo da Aula Oficina.

Objetivos (Gerais/Específicos):

Gerais:

- Refletir sobre a realidade e as práticas do ensino e da aprendizagem da História nos 2º e 3º ciclos do Ensino Básico;
- Proporcionar a atualização científica necessária a um melhor conhecimento e problematização da História da economia do açúcar na Madeira;
- Articular os conteúdos programáticos com as práticas conducentes ao desenvolvimento de competências históricas e de cidadania, em articulação com as aprendizagens essenciais dos 2.º e 3.º ciclos, o perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória e a estratégia nacional da educação para a cidadania;
- Contribuir para a autonomização dos docentes na construção dos seus próprios recursos;
- Promover o interesse pelo património histórico e arquitetónico local.

Específicos:

- Planificar experiências de aprendizagem a serem desenvolvidas pelos professores nas suas aulas;
- Produzir materiais didáticos úteis para a prática docente, promovendo a inovação, a criatividade e a partilha;
- Experimentar/aplicar em contexto escolar os materiais produzidos;
- Estimular a articulação entre a investigação científica e a inovação no ensino da História;
- Contribuir para a atualização e aprofundamento dos conhecimentos científico-pedagógicos dos docentes sobre a economia da cana sacarina na Madeira;
- Avaliar as mais recentes investigações e publicações na Madeira sobre a economia da cana sacarina;

- Dar a conhecer fontes primárias, bibliografia atualizada e recursos que possam ser utilizados nas aulas;
- Partilhar experiências e trocar opiniões sobre a atividade pedagógica explorando as potencialidades da história local;
- Selecionar algumas atividades para serem aplicadas aos alunos, em contexto de sala de aula ou fora da sala de aula, tendo por base a investigação em história local;
- Avaliar as experiências efetuadas.

Conteúdos:

1. A História local – 2 horas
2. A economia da cana sacarina na Madeira – 2h30min
 - 2.1. Os diferentes ciclos do açúcar
 - 2.2. O património material e imaterial da economia da cana sacarina
 - 2.3. Recentes investigações e publicações na Madeira sobre a economia da cana sacarina
 - 2.4. A rota do açúcar- na Ribeira Brava
3. Visita guiada – a rota do açúcar na Ribeira Brava – 4 horas
4. Balanço da visita guiada – 30 min
5. A rota do açúcar – diferentes itinerários 1 hora
6. Planificação de experiências de aprendizagem pelos formandos – 2h30min
 - 6.1. Apresentação dos resultados
7. Balanço e avaliação da ação Avaliação dos materiais produzidos - 30 min

Metodologia de realização da ação:

As sessões presenciais conjuntas (num total de 13 horas) serão sessões de trabalho onde, a par da apresentação de problemáticas-chave, de estudos no âmbito da Historiografia e da Educação Histórica será incentivada a participação construtiva de todos os intervenientes. Assim, tais sessões constarão de:

- a) Breves apresentações/exposições de princípios teóricos, publicações, estudos de investigação e os conteúdos propostos;
- b) Realização de atividades em grande e pequeno grupo e individualmente.

Os formandos serão incentivados a participar na interpretação das fontes documentais apresentadas, envolvendo-se desta forma numa explicitação dos factos que pretende conciliar a componente teórica com uma prática participada.

Tendo em vista a utilidade desta ação para a prática letiva, os formandos deverão planear uma Aula, devendo posteriormente apresentar os resultados. Poderão igualmente optar por planificação de uma atividade fora da sala de aula.

O formador acompanhará os formandos na elaboração dos trabalhos.

A ação terminará com a apresentação e discussão dos trabalhos realizados.

Material que os formandos deverão fazer-se acompanhar:

- Documentos das Aprendizagens essenciais do 2.º e 3.º ciclos;
- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;
- A estratégia nacional da educação para a cidadania e os manuais com que estão a trabalhar.

Bibliografia fundamental:

BARCA, I. (2007). *A Educação Histórica numa sociedade aberta*. In, www.curriculosemfronteiras.org (11.03.2008)

BARCA, I. (2007). *Marcos de Consciência Histórica de Jovens Portugueses*. In, www.curriculosemfronteiras.org (11.03.2008)

BARCA, I. (2000). *O Pensamento Histórico dos Jovens: Ideias dos adolescentes acerca da provisoriedade da explicação histórica*. Braga: CEEP, Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

CASCÃO, R. (2002). *Reflexões acerca da História local*. In, *As Oficinas da História*. Coimbra: Edições Colibri e Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra, pp. 85–87.

CLODE, F., SOUSA, J. & SILVA, C. (s./d.). *Roteiro a Cidade do Açúcar*. Funchal: Núcleo Museológico a Cidade do Açúcar.

CROIX, A. & GUYVARC'H, D. (1990). *Guide d'histoire Locale*. Paris: Seuil.

DIAS, José X. (2008). *A identidade local numa abordagem intercultural: um estudo com alunos da ilha da Madeira*. Dissertação de Mestrado. Braga: Instituto de Educação e Psicologia, Universidade do Minho.

DIAS, José X. (2012). *A identidade local: um estudo com alunos do 6.º ano*. Islenha, Funchal, DRAC, pp. 127-150.

DIAS, José X. (2015). *O legado da economia do açúcar: um estudo com alunos de 6.º ano*, In. Ilharq, Machico, ARCHAIS, pp. 84 a 102.

DIAS, José X. (2017). *O legado da economia do açúcar numa perspetiva intercultural: um estudo com alunos do 2.º e 3.º ciclos*, In, *Epistemologias e ensino da História - XVI Congresso das Jornadas Internacionais de Educação Histórica*, Porto, CITCEM - Centro de Investigação Transdisciplinar «Cultura, Espaço e Memória», pp. 156-188

DIAS, José X. (2019). *A economia do açúcar na Madeira e a valorização da História Local*. A OESTE – Revista Científica e Cultural, Calheta, CEDEC's, 93-102 pp. 127-150.

- FRUTUOSO, G. (2008). *A cidade do Funchal no fim do séc. XVI*. In, *Saudades da Terra. Funchal*, Ed. Fac-simile, Comissão dos 500 anos do Funchal.
- LANDI, G. (1981). *Descrição da Ilha da Madeira*. In, *A Madeira vista por estrangeiros (1455 – 1477)*: Funchal.
- MANIQUE, A. & PROENÇA, M. (1994). *Didática da História: Património e História local*. Lisboa: Texto Editora.
- NEPOMUCENO, R. (2003). *Uma perspetiva da História da Madeira*. Funchal: Eco do Funchal.
- NUNES, Naidea, «Terminologia Histórica dos Produtos e Subprodutos Açucareiros. Do Mediterrâneo ao Atlântico», in *História do Açúcar. Rotas e Mercados*, Funchal, CEHA, 2002
- VIEIRA, A. (2001). *A História da Madeira e o ensino*. In, *Diário de Notícias da Madeira* (12.11.2001).
- VIEIRA, A. (2002). *A Madeira e o Mercado do açúcar: séculos XV–XVI*. In, *História do Açúcar – rotas e mercados*. Funchal: Secretaria Regional do Turismo e Cultura, Centro de Estudos de História do Atlântico, pp. 55-89.
- VIEIRA, A. (1996). *Os engenhos de açúcar e a aguardente na Madeira: situação atual*. In, www.ceha-madeira.net/sugar/engl.htm (26.02.2008)
- VIEIRA, A. (1991). *Os escravos no Arquipélago da Madeira, Séculos XV a XVII*. Funchal: Centro de Estudos de História do Atlântico.
- VIEIRA, Alberto, (1987) *O comércio inter-insular nos séculos XV e XVI*, Funchal.
- VIEIRA, Alberto (1992) *Portugal y las yslas del Atlantico*, Madrid, 1992
- VIEIRA, Alberto, (1991) “O Açúcar na Madeira: produção e comércio nos séculos XV e XVI”, in II Seminário Internacional Produccion y comercio del azucar de caña en epoca preindustrial, Motril, 1991.
- VIEIRA, Alberto (1993). “O açúcar na Madeira. Séculos XVII e XVIII”, in III Colóquio Internacional de História da Madeira, Funchal, 1993, pp.324-352.
- VIEIRA, Alberto & CLODE, Francisco (1996). *A rota do Açúcar na Madeira*, Funchal.
- VIEIRA, Alberto (1998). *O Comércio Inter-insular nos Séculos XV e XVI*, Funchal, CEHA, 1987; *Id.*, *Canaviais, Açúcar e Aguardente na Madeira: Séculos XV a XX*, Funchal, CEHA, 2004; *Id.*, *O Açúcar*, Funchal, Edicarte, 1998.
- SILVA, F. A., (1998). “Hinton, questão”, in *Elucidario Madeirense*, vol. II, pp. 117-118

Critérios de avaliação da ação:

Participação e Envolvimento na Sessão - 30%

Resolução de exercícios práticos - 30%

Trabalho prático individual – 40%

A avaliação será individual, qualitativa e quantitativa, expressa numa escala numérica de 1 a 10 valores, nos termos previstos na Carta Circular CCPFC - 3/2007, de setembro de 2007, do Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua, expressa nos seguintes níveis:

- Excelente (de 9 a 10 valores)
- Muito Bom (de 8 a 8,9 valores)
- Bom (de 6,5 a 7,9 valores)
- Regular (de 5 a 6,4 valores)
- Insuficiente (de 1 a 4,9 valores)

Modelo de avaliação da ação (A efetuar pelo formador e pelos formandos):

A avaliação da ação será efetuada pelos formandos e pelo formador, através do preenchimento de questionários de apreciação da ação e de um relatório final.

- Inquéritos aos formandos
- Relatório do formador

Inscrições: De 17/12/2019 até 05/01/2020, preferencialmente em <https://www.sdpmadeira.pt/pt/> ou por telefone/mail (formação), indicando obrigatoriamente os seguintes dados:

- Nome Completo
- Nº de sócio (se for o caso)
- Telemóvel
- Correio eletrónico
- Nome completo da escola onde leciona
- Grupo disciplinar

Contactos:



SDPM - Sindicato Democrático dos Professores da Madeira

Horário: 9H00-12H30 14H00-17H30

Rua do Brasil, nº 72 – Nazaré – 9000-134 Funchal

Telef.: 291 765 112

Email: sdpm@sdpmadeira.pt (geral) formacao@sdpmadeira.pt (formação)